terça-feira, 7 Junho, 2022

Fundação ParáPaz atua desde 2020 em ações de acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade social. As ações do ‘Eles por Elas’ garantem novas atividades no Estado.

O fortalecimento da autoestima e o restabelecimento da confiança de mulheres paraenses em situação de vulnerabilidade social - inclusive vítimas de violências domésticas - são dois dos principais focos do Projeto “Entre Elas”, desenvolvido pela Fundação ParáPaz, órgão do governo do Estado. A manhã de segunda-feira (06) foi marcada por um encontro que contou com a ação do “Eles com Elas”, com aulas de defesa pessoal, e serviços de estética para as participantes do projeto.

A coordenadora do ‘Entre Elas’, delegada Claudilene Maia, ressalta que o projeto já alcançou 41 municípios e segue em expansão no interior do Estado. O trabalho não se limita ao enfrentamento da violência doméstica, pois garante orientações e prevenções, por meio de uma metodologia de acolhimento em rodas reflexivas de conversas, com técnicas multidisciplinares.“As mulheres precisam se ver como sujeito de direitos, mas não só ter o conhecimento de legislações ou canais de denúncias. Precisam fortalecer o psicológico, saber que são protagonistas da própria história. Por isso, atuamos em diferentes áreas integradas, seja em busca ativa, com assistência social e segurança pública, incentivando habitação digna em parceria com a Cohab (Companhia de Habitação do Pará), o empreendedorismo com a Seaster (Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda),

cursos de qualificação e 1º ofício garantindo o primeiro emprego, serviços de saúde em parceria com a Sespa (Secretaria de Estado de Saúde Pública) e a Fundação Santa Casa, e outras ações”, destaca a coordenadora.

Na última sexta-feira (03), por meio da parceria com a Cohab, 101 mulheres receberam cheques do programa habitacional “Sua Casa” [1], que tem como objetivo principal garantir auxílio para aquisição de material e pagamento dos trabalhadores empregados na obra de construção, reconstrução e ampliação de moradias. O valor concedido é de até R$ 21 mil.

A dona de casa Shirlene dos Santos conheceu o projeto em uma ação no bairro da Cabanagem, e afirma que o acolhimento é essencial para mulheres vítimas de violência. “Eu já fui uma das vítimas de agressão verbal e física há anos, e se eu tivesse acesso a um projeto como esse, tudo seria diferente. Eu não falava nada pra ninguém e nem entendia que era vítima. Na minha cabeça era tudo normal, e agora sei que não é. Esse projeto nos resgata e nos abraça. É muito importante”, conta Shirlene.

Defesa pessoal - A primeira academia parceira do projeto na Região Metropolitana de Belém é a do educador físico Davi Pinheiro da Silva, em Ananindeua (Região Metropolitana de Belém), onde foi realizada a ação de segunda-feira. “Fiquei encantado quando conheci o projeto. Comecei ministrando aulas de defesa pessoal em ações da Fundação, e passei a oferecer horários na minha academia para atender mulheres do programa. Já são 35 mulheres participando das aulas, e estamos fazendo cadastro para montar turmas. O objetivo é atender até 70 alunas”, informa Davi Pinheiro.

A enfermeira Ana Maria Braga, moradora de Ananindeua, é

uma das atendidas pelo projeto. Ela afirmou se sentir valorizada em participar da ação . “Precisamos saber como podemos nos defender em uma situação de perigo, seja em casa ou mesmo na rua. As ações do ‘Entre Elas’ nos valorizam, nos fazem lembrar que podemos ir em busca dos nossos sonhos, e nós podemos fazer o que quisermos”, assegura.

Segundo Claudilene Maia, é importante enfatizar que não é somente uma causa de gênero. A participação do “Eles com Elas”, inclusive até o nome, passa a ser uma responsabilidade social de todos. “Demonstra, com essa aliança, a luta de mulheres no enfrentamento à violência com a ajuda de homens, que geralmente possuem força física superior. E eles tiveram esta sensibilidade oportunizando de forma gratuita estas aulas, incentivando o empoderamento e fortalecendo as relações”, ressalta a delegada.

Autoestima - A empresária Cinthya Diniz, outra parceira do ‘Entre elas’, também participou da programação com a oferta de serviços de manicure (unhas simples e postiças), extensão de cílios, limpeza de pele e design de sobrancelhas. “É uma satisfação muito grande trazer esses serviços pra cá, porque podemos unir forças. A área da beleza ajuda muito a autoestima das mulheres, e faz com que elas lembrem que estão vivas e lindas. Em uma das ações da Fundação, reconstruímos a sobrancelha de uma mulher que havia sido agredida e perdido parte dos pelos, devolvendo para ela a autoestima. Isso não tem preço”, garante.

Líder comunitária há 40 anos, Lourdes Silva, moradora do bairro do Una, já desenvolvia ações sociais na localidade, e ao participar de cursos na Usina da Paz conheceu o ‘Entre Elas’. “Fomos integradas ao projeto, que é a nossa cara. Queremos unir forças para ajudar cada vez mais outras mulheres. Essa

iniciativa do governo é excepcional! Sou muito grata. É maravilhoso ver uma ação que pensa no próximo e realmente ajuda”, afirma.

Quer ser parceiro? - Além da sede da Fundação ParáPaz, na Avenida José Bonifácio, 267, bairro de Fátima, em Belém, quem quiser ser parceiro do programa pode entrar em contato por meio do Canal “Entre elas com você”, pelo número (91) 98510-8599, de segunda a sexta-feira, das 08 às 18 h.

Por Dayane Baía (SECOM)

Source URL:http://www.parapaz.pa.gov.br/pt-br/noticia/projeto-%E2%80%98entre-elas%E2%80%99-fortalece-autoestima-e-restabelece-confian%C3%A7a-de-mulheres-paraenses

Links
[1] https://agenciapara.com.br/noticia/37562